

13 ABORDAGEM DA METASTIZAÇÃO PULMONAR NO CANCRO COLO-RECTAL

Atalaia Martins C., Vale Rodrigues R., Rosa I., Marques I., Pereira da Silva J., Limbert M., Freire J., Dias Pereira A., Abecassis N

Introdução – Um terço dos doentes com Cancro Colo-Rectal (CCR) desenvolve metástases ao longo do curso da doença, sendo o pulmão e o fígado os órgãos mais afetados. Apesar da evidência atual não ser suficiente para concluir sobre a eficácia da cirurgia das metástases pulmonares (MP), esta parece associar-se, em doentes selecionados, a aumento da sobrevida, melhoria da qualidade de vida e, nalguns casos, cura.

Objetivo – Caracterizar e avaliar a evolução clínica de uma série de doentes com MP de CCR.

Material e métodos – Estudo coorte de doentes com diagnóstico de MP de CCR entre Janeiro/2010 e Dezembro/2015. Analisaram-se características do tumor, padrão de metastização, terapêutica e *outcome*. Análise estatística através do SPSS v.23 (Chi2, Exact, Kaplan-Meyer).

Resultados – Avaliados 46 doentes: 59% homens, idade média 64 anos ao diagnóstico das MP. Em 74%, tumor primário no recto. MP síncronas em 50% dos doentes. Em 39% o pulmão foi o único local de metastização. Dos doentes com metástases extra-pulmonares (MEP): 45% metastização em ≥ 2 órgãos; 41% fígado como único local. A presença de MP síncronas vs metacrónicas associou-se significativamente à terapêutica inicial de intenção paliativa ($p=0,001$), tal como a presença de MEP ($p=0,003$). 47,8% dos doentes foram submetidos a cirurgia (+/-quimioterapia), sendo a ressecção pulmonar atípica a mais frequente. Dos doentes operados, 59% apresentaram recidiva e destes 46% foram submetidos a segunda cirurgia pulmonar. Não houve complicações *major* das primeiras cirurgias. O tempo médio de *follow-up* foi 49 meses. A sobrevida global aos 5 anos foi significativamente superior nos doentes submetidos a cirurgia das metástases comparativamente com os não operados: 63% vs.23% ($p=0,009$). A mortalidade global foi 41%.

Conclusão – As MP metacrónicas e ausência de MEP associaram-se a terapêutica de MP de intenção curativa. A cirurgia pulmonar teve escassa morbilidade e, apesar da recidiva ser frequente, a sobrevida foi superior nos doentes operados.

Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil - Grupo Multidisciplinar de CCR